

Universidade Federal Rural da Amazônia



Ufra
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Manual do uso da marca

Expediente:

Marcel do Nascimento Botelho

Reitor

Janae Gonçalves

Vice-Reitora

Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Nazaré Martins Maciel

Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Eduardo do Valle Lima

Pró-Reitor de Extensão

Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Saulo Luis Pereira Wanzeler

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Silvana Rossy de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Marcelo Robson Silva Vilela

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Ben Rholdan Sousa Pereira

Coordenador da Assessoria de Comunicação

Mariane Smith Santos

Projeto gráfico e diagramação

Sumário

■ Parte 1- A Instituição Ufra

1.1- Expediente.....	02
1.2- Apresentação.....	04
1.3- O objetivo.....	05
1.4- A história da Ufra.....	06

■ Parte 2- A identidade visual Ufra

2.1- O logotipo da Ufra.....	08
2.2- Estudo de cores.....	10
2.3- As assinaturas.....	15
2.4- Usos indevidos.....	17
2.5- Malha construtiva.....	18
2.6- A tipografia.....	19
2.7- Aplicações.....	20

■ Parte 3- O brasão

3.1- O brasão.....	21
3.2- As cores.....	23
3.3- As assinaturas.....	24
3.4- Malha construtiva.....	25
3.5- Aplicações.....	26

■ Direitos de uso.....

Referências e obras consultadas.....	32
--------------------------------------	----

Este documento apresenta as orientações sobre o uso correto das regras quanto ao uso da identidade visual da Universidade Federal Rural da Amazônia.

Identidade visual é o conjunto de elementos que identificam visualmente uma instituição diferenciando-a das demais instituições. “A identidade visual é o que singulariza visualmente um dado objeto; é o que o diferencia dos demais por seus elementos visuais” (PÉON, 2009, p. 10).

Esses elementos visuais reúne todas as informações de símbolos, cores, formas, tipografia que identificam uma instituição no mercado. Vejamos:

Conjunto de símbolos e cores que identificam uma empresa ou marca, como logotipo e logomarca, alfabeto, papelaria, pintura de frota, padrões visuais de embalagem e de propaganda etc (SAMPAIO, 2013, p. 256).

Este Manual contém todas as possibilidades de aplicações do brasão e da marca da Ufra, reunidos num projeto de identidade visual chamado de “Manual de uso da marca da Universidade Federal Rural da Amazônia”.

O objetivo deste manual é fornecer recursos para que os elementos estruturais do projeto de identidade visual sejam aplicados corretamente, em todos os níveis de informação nos quais a instituição o utiliza. É importante que todas as normas estabelecidas neste manual sejam seguidas de forma adequada, para que os elementos visuais da identidade tenham consistência de aplicação.

As recomendações, especificações e normas de que tratam esse manual visam:

- Explicar a lógica construtiva do brasão e da marca e dos elementos que as compõem.
- Estabelecer variações formais do brasão e da marca (assinaturas vertical/horizontal).
- Explicar a organização dos elementos que compõem o brasão e a marca em cada variação formal (símbolo, logotipo e designações).
- Estabelecer as dimensões mínimas de reprodução para preservar a legibilidade em função de cada um dos diversos meios de reprodução gráfica, assim como nas diversas mídias disponíveis no mercado.
- Indicar as especificações técnicas das cores utilizadas no brasão e na marca, para garantir a fidelidade da cor em cada um dos diversos meios de reprodução.
- Demonstrar algumas situações de aplicação do brasão e da marca a serem evitadas.

DE ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA A UNIVERSIDADE FEDERAL

A Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região Norte do Brasil, tendo, desde suas raízes, a preocupação com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A história da Ufra tem início em 1951, com a criação da Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o curso de graduação em Agronomia, em Belém. A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte (IAN), criado em 1939, utilizando equipamentos e outros meios da instituição. O IAN, que até então tinha caráter apenas de pesquisa, passou a incluir as atividades de magistério com a escola recém-criada.

No dia 08 de março de 1972, pelo Decreto nº 70.268, a Escola de Agronomia da Amazônia passou a denominar-se Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), separando-se, então, do IAN. Com o status de estabelecimento federal de ensino superior, passa a ser diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Posteriormente, naquele mesmo ano, através do Decreto nº 70.686, de 07/06/1972, foi transformada em Autarquia de Regime Especial. Desta forma, a FCAP ganhou o mesmo regime jurídico das universidades, com autonomias didática, disciplinar, financeira e administrativa.

Ao longo dos 30 anos seguintes, a trajetória e a evolução do ensino superior em Ciências Agrárias estimularam a comunidade universitária a apresentar à sociedade uma proposta de transformação da FCAP em Universidade. O pedido foi sancionado pelo Presidente da República através da Lei nº 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2002. Assim, nasceu a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

Durante o processo de transformação, a instituição avançou em suas conquistas de tal maneira que possui hoje, em cumprimento à legislação, Estatuto, Regimento Geral e Plano Estratégico, concebidos a partir de processos democráticos e participativos.

Como principal instituição na região a oferecer educação superior na área de Ciências Agrárias, a Ufra tem um papel a desempenhar no que concerne ao desenvolvimento e à implementação de políticas que respondam à demanda da sociedade no setor agrário. No entanto, atenta às demandas da sociedade e se reinventando ao longo dos anos, a universidade ampliou o seu leque de áreas de atuação, não se restringindo mais somente às Ciências Agrárias. Hoje, a Ufra oferta cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, incluindo Engenharias, Licenciaturas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Sistemas de Informação, Ciência e Tecnologia de Alimentos e mais.

A universidade oferta cursos de graduação e pós-graduação em seis campi: Belém (sede), Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açu. Além disso, sua estrutura conta com as fazendas-escola de Castanhal e Igarapé-Açu. Com uma área total de aproximadamente 73 mil metros quadrados, o espaço físico da Ufra impressiona, permitindo inúmeras possibilidades de parcerias, em projetos de pesquisa, ensino e extensão, buscando atender cada vez melhor às demandas da sociedade e desenvolver a região. A Ufra continua se expandindo, consolidada como a universidade rural pioneira do Norte do país.

UMA MARCA, UM SÍMBOLO, UMA HISTÓRIA.

A identidade de uma universidade se faz com ações. Ao longo do tempo, o conjunto das ações vai, gradualmente, construindo uma imagem da instituição na memória da comunidade acadêmica e da população. Entretanto, por mais consolidada que essas ações estejam no imaginário coletivo, elas necessitam de uma referência simbólica, uma ancoragem que cristalize o imaginário da universidade. Essa referência é a marca, representação que assume uma figuração visual e se transforma numa evocação pública da instituição.

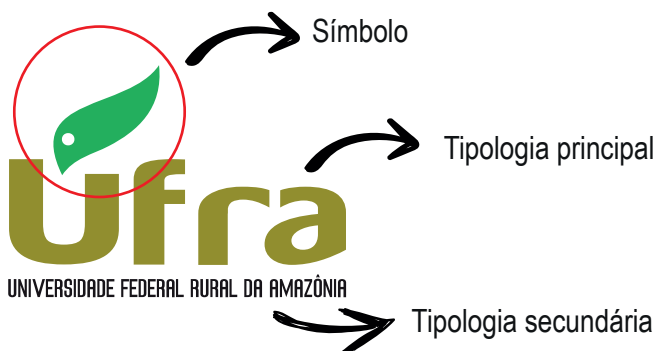
A tarefa que se inicia com a publicação desse manual, não é apenas disciplinar padrões gráficos e visuais. À medida que se padroniza a marca e se disciplina o seu uso, consolida-se não apenas a representação gráfica abstrata da Universidade Federal Rural da Amazônia, mas se fortalece todo o imaginário coletivo da instituição, seu patrimônio cultural e científico, sua identidade acadêmica, sua história. Desta forma, a marca representa muito mais que um sinal ou um grafismo, mas figura, simbolicamente, os valores da universidade.

O Logotipo da Ufra



Logotipo

É a assinatura institucional, símbolos e letras que refletem a instituição no mercado, sem ligação com a Heráldica.



Logotipo da Ufra

- É transitório
- Representa um determinado momento ou gestão
- Tem que ser instituído (CONSUN) e registrado (Instituto de Marcas e Patentes) para que se tenha domínio dele.

Quando usar:

- Em qualquer documento não oficial
- Cartazes
- Avisos
- Propagandas
- Faixas e *outdoor*
- Datas / momentos festivos
- Convites não oficiais
- Camisas
- Placas de agradecimento (não oficiais)

Cores padrão

Versão Colorida

Junto com o brasão e a marca, as cores constituem importante elemento de identificação institucional, por essa razão é fundamental o respeito aos seus padrões.




O logotipo é composto por 3 cores, sendo 2 tonalidades de verde (verde e verde oliva) e a cor preta.

A paleta de cores demonstra os valores CMYK e RGB¹ das tonalidades utilizadas.




A versão colorida deve ser usado em todos os materiais que possa ser aplicado sem comprometer a fidelidade às suas cores e forma, geralmente em fundo branco e de tons claros



Escala CMYK (para impressos)

		
C= 80	C=41	C=0
M= 2	M= 29	M= 0
Y= 86	Y= 100	Y= 0
K= 0	K= 13	K= 100

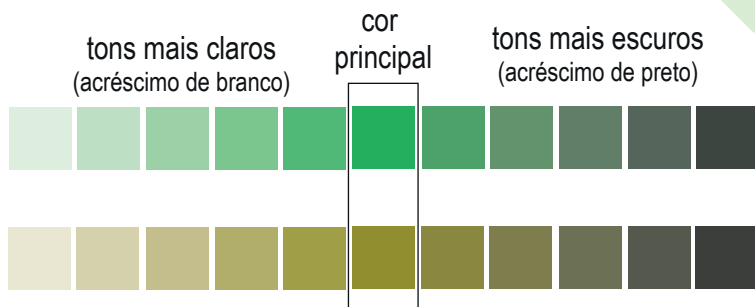
Escala RGB (para web)

		
R= 64	R= 155	R= 29
G= 165	G= 146	G= 29
B= 81	B= 28	B= 27

¹A escala CMYK é utilizada em trabalhos de impressão, onde usam-se as cores primárias Ciano, Magenta e Amarelo (Cyan, Magenta, Yellow) e a cor preta (K). Já a escala RGB é usada em trabalhos que serão visualizados em mídias digitais, e indica o uso das cores Red, Green, Blue (vermelho, verde, azul). (COLLARO, 2012).

Estudo de cores

Variações de cores



Versões monocromáticas (Impressão em uma só cor)

- Versão monocromática positiva:

Para uso em impressões em preto e branco, carimbos, de fundo claros ou quando não puder usar a forma colorida.



- Versão monocromática positiva:

Para quando não se puder imprimir em 4/0 (quatro cores) ou quando o fundo comprometer as cores do logotipo.



Escala de cinza



C= 0

M= 0

Y= 0

K= 34



C= 0

M= 0

Y= 0

K= 54



C= 0

M= 0

Y= 0

K= 100

As cores e combinações:

Possíveis combinações de fundo que podem ser usados sem comprometer as cores do logotipo.



Quando o layout comprometer as cores do Logotipo, ou quando não for possível a impressão colorida, deve-se usar a versão monocromática positiva.



Quando o layout for de fundo muito escuro ou de cores sólidas, deve-se usar a versão monocromática negativa.



Cores complementares



verde



verde oliva



preto

Cores análogas



verde



verde oliva



preto



Tríade



verde



verde oliva



preto



Exemplo de combinações de cores inadequadas:



Exemplo de possíveis combinações de cores:



As aplicações em fundos fotográficos são permitidas na versão monocromática positiva ou negativa.



Fotos: Mário Guerrero

As assinaturas



Existem duas configurações possíveis para a utilização da marca: assinatura vertical e logotipo isolado.

A assinatura vertical é prioritária e deve ter predominância nas aplicações.



Assinatura vertical



Assinatura com o logotipo isolado deve ser na cor única, obedecendo os critérios estabelecidos neste manual.

Redução máxima

Assinatura



2.5 cm

Assinatura isolada



2.0 cm

As assinaturas



Assinatura conjunta com as Pró-Reitorias pode ser de três formas:

- Com os logotipos do setor, por extenso ou siglas.



Pró-Reitoria de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional



Fonte: "Ufra Secundaria Regular"

Fonte: Lucida Sans



- Assinatura conjunta com mais de uma sigla das Pró-Reitorias.



- Assinatura conjunta com sigla das Pró-Reitorias seguida dos setores internos.

Divisão de Assuntos
Comunitários - DAC



Divisão de Assuntos
Comunitários - DAC



- Para os campi, a assinatura deverá adotar a fonte "Ufra Secundaria Regular" aplicada no nome por extenso.



Usos indevidos



Formas esticadas e achatadas



Forma inclinada



Tipologia secundária
além do logotipo



Uso de sombras



Logotipo

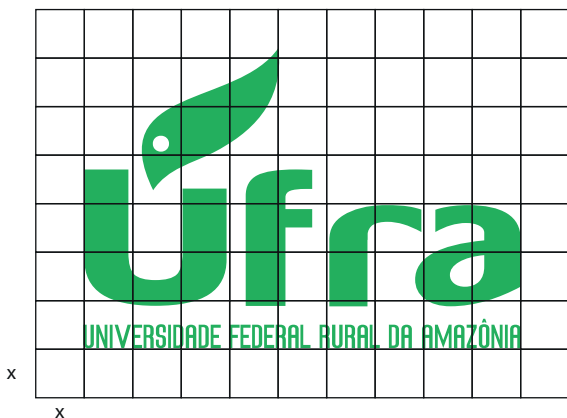
Não usar junto a nenhum
outro logotipo e nem gerar
novas assinaturas usando o
logotipo da ufra



Não aplicar contornos

Malha construtiva

A malha construtiva é utilizada para reprodução manual da marca, especialmente em tamanhos grandes, como fachadas, placas, em suportes diferentes da produção gráfica, troféus, medalhas, bandeiras, pinturas etc.



Área livre, com distância mínima de x de qualquer outro elemento



Tipografia principal

Caligraphr Regular

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ



Tipografia secundária

Ufra Secundaria Regular

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Para aplicações em sinalização, programação visual, identificação de frota, materiais promocionais (blusas, bolsas, brindes, etc.) deve-se usar a tipografia:

Helvetica

Regular:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890?!@&\$%°^~`{}[](),.::

Bold:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890?!@&\$%°^~`{}[](),.::

Oblique:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890?!@&\$%°^~`{}[](),.::

As aplicações

Papelaria e camisas

marcador de livro



boton



pendrive



caneca

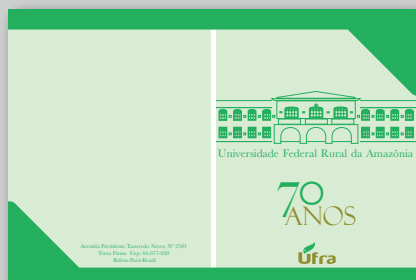
agenda



caneta



bolsa



pasta canguru



camisas



O Brasão



O brasão é instituído a partir de resolução e registrado no Instituto Heráldico Americano. Ele identifica a instituição, representa sua história e é permanente. O responsável pela produção do brasão da Ufra é o heraldista Marcílio Reinaux, membro do Instituto Heráldico Americano e do Colégio Brasileiro de Genealogia e Heráldica. Segundo Santos e Barros (2017) a proposta do brasão de armas, colar reitoral, láurea acadêmica, bastão reitoral e bandeira da universidade foram apresentadas pelo heraldista e aceitos pela reitoria em janeiro de 2003, pouco tempo depois da transformação da Fcap em Ufra. A partir da proposta de Reinaux (2003), o brasão da Ufra é assim formado:

1. As Tochas: representam conhecimento, luz e saber. No brasão da Ufra, além dessas características, as três tochas representam o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão); os três reinos da natureza e a evolução da instituição ao longo dos anos: Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) e Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra). As tochas também são uma referência ao três arcos no edifício sede.



2. O Edifício: mais conhecido como Prédio Central, o "Edifício professor Rubens Lima" é o espaço físico que melhor simboliza a Ufra. E assim como foi utilizado na representação das tochas, seus três arcos na entrada do prédio também representam a tríade EAA-FCAP-Ufra.

3. O Paquife (adorno de folhagens): folhas ornamentais também são elementos fundamentais no brasão. Neste caso, foram escolhidas folhas de Acanto, muito utilizadas na cultura greco-romana pela beleza e presença histórica.

4. A Frase Lapidar: a frase identifica, entre outros, a missão, os valores, os fundamentos e a imagem institucional da universidade. Escrita em latim, a frase *Natura Laborare Virtus Hominis Est*, que significa "Trabalhar a Natureza é virtude do Homem", contextualiza não apenas o caráter de universidade rural, mas também o aspecto social da Ufra enquanto instituição formadora de cidadãos comprometidos com a sociedade.

Quando e como deve ser usado:

Em qualquer documento oficial e institucional dentro do próprio órgão ou entre instituições:

- Convênios
- Protocolo de Intenções
- Diplomas e/ou certificados
- Ofícios
- Editais
- Atas dos Conselhos Universitários
- Cartões de visita
- Placas oficiais de inauguração
- Identificação de veículos
- Contracheques
- Apresentações oficiais (relatórios, pesquisas, trabalhos institucionais).

As cores



C= 85 R= 21
M= 22 G= 144
Y= 98 B= 61
K= 0

C= 0 R=227
M=100 G=6
Y=100 B=19
K= 0

C=100 R= 49
M=100 G= 39
Y= 0 B= 13
K= 0

C= 42 R= 163
M=34 G= 161
Y= 33 B= 162
K= 1

C= 38 R= 174
M= 34 G= 159
Y= 65 B= 106
K= 1

C= 1 R= 254
M=11 G= 226
Y= 51 B= 147
K= 0

C= 0 R= 29
M=0 G= 29
Y= 0 B= 27
K= 100

As assinaturas



Assinatura vertical



Brasão isolado



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Fonte: *Ufrs Secundaria Regular*
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Assinatura horizontal



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Redução máxima

Assinatura vertical

3.0 cm



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

3.0 cm

Assinatura isolada

2.0 cm

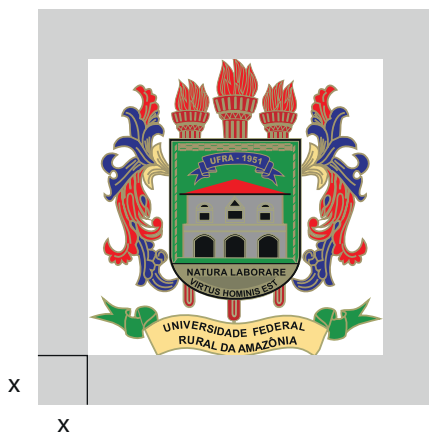
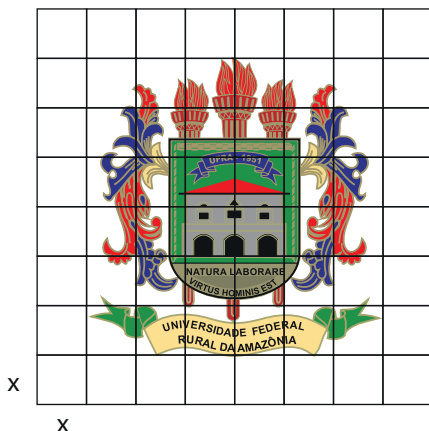


2.0 cm

Malha construtiva



A malha construtiva é utilizada para reprodução manual da marca, especialmente em tamanhos grandes, como fachadas, placas, em suportes diferentes da produção gráfica, troféus, medalhas, bandeiras, pinturas etc.

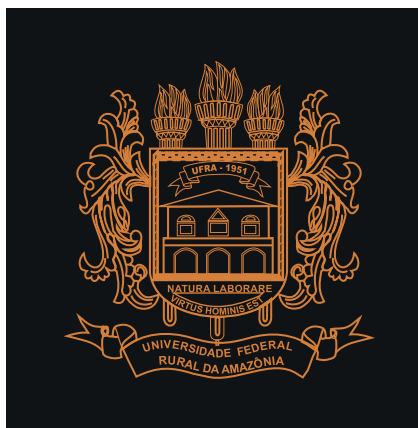


Área livre, com distância mínima de x de qualquer outro elemento.

Aplicações



A versão positivo e negativo são para uso exclusivo em reproduções em relevos, como placas, metais e impressões em Hot Stamping³.



Aplicação em bronze

³Hot stamping é um sistema de impressão térmica, a tinta adere ao material através de altas temperaturas, caso seja pressionada por suporte, um molde, um clichê de zinco ou bronze. (COLLARO, 2012).

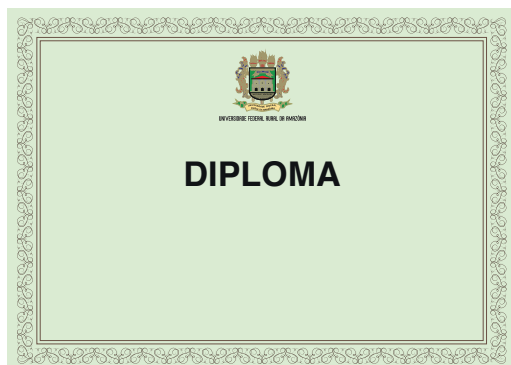
Aplicações



Placas de inaugurações ou comemorativas



Diplomas ou certificados oficiais



Aplicações



Papel timbrado e papelaria em geral



Fonte Baskerville:

Regular:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890? !@&\$% ^ ~ ` { } [] () , . ; :

Italic:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890? !@&\$% ^ ~ ` { } [] () , . ; :

Bold:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890? !@&\$% ^ ~ ` { } [] () , . ; :

Bold Italic:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890? !@&\$% ^ ~ ` { } [] () , . ; :

Aplicações

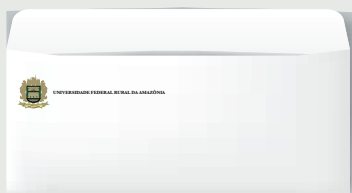


Papelaria oficial

cartão de visita



envelopes



Aplicações



Adesivagem veículos oficiais

HELVÉTICA BOLD

assinatura horizontal

UFRA-CAMPUS PARAUAPEBAS
GOVERNO FEDERAL
PODER EXECUTIVO
USO EXCLUSIVO EM SERVIÇO

COMO ESTOU DIRIGINDO?
(91)XXXX-XXXX

01



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



Direitos de uso

A utilização das formas e cores adequadas dos símbolos da Ufra é fortemente recomendada. Colabore com a identidade visual da instituição. O uso indevido dos símbolos da Ufra em materiais impressos ou digitais poderá acarretar sanções administrativas (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Para solicitar os direitos de uso dos símbolos da Ufra, consulte a ASCOM pelo telefone (91) 3205-4086 ou por e-mail através do ascom@ufra.edu.br. Para dirimir dúvidas técnicas sobre a aplicação dos símbolos, consulte sempre o Manual do uso da marca da Ufra disponível no site www.ufra.edu.br.

Para obtenção de informações não especificadas neste manual, dúvidas e/ou sugestões, favor consultar a Assessoria de Comunicação (Ascom/Ufra).

Referências

COLLARO, Antônio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica** na direção de arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

PÉON, Maria Luíza. **Sistemas de identidade visual**. Rio de Janeiro: 2AB, 2009 (4^o edição).

REINAUX, Marcilio. **Proposta de estudo heráldico da Universidade Federal Rural da Amazônia**. Recife, PE: Belém, 2003.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, Waldir Hugo dos; BARROS, Paulo Luis Contente de. **Memórias: um olhar na construção da Universidade Federal Rural da Amazônia**. Edufra, 2017.

Obras consultadas

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-deredacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

BRASIL. Secretaria Especial de Comunicação Social. **Manual de uso da marca do Governo Federal**. Disponível em: http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidade/orientacoes-para-o-uso-da-marca-do-governo-federal-arquivos/manual-de-uso-da-marca-do-governo-federal-janeiro-2019_v06.pdf. Acesso em: 28 ago. 2020.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Coordenação Geral de Comunicação Social e Eventos (Ascom). **Manual de identificação visual dos veículos: versão 2.0**. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc_Institucional/Marcas_unidades/Manual-de-Veiculos.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

MICHELENA MUNHOZ, Daniela Rosito. **Manual da identidade visual**: guia para construções de manuais. Rio de Janeiro: 2AB, 2013.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). **Manual de Identidade Visual**. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0Tax0-x9mbxNDZpa041b250WVE/view>. Acesso em: 12 de fev. 2020.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- SENAC. **Manual da Marca e da Identidade Visual SENAC**. Disponível em: <http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2017/03/manualmarca.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Manual de marca e identidade visual**: conceito e aplicações. Disponível em: <http://25anos.uepa.br/wp-content/uploads/2018/05/Manual-de-marca-25-anos-Uepa.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

Ascom

Ben Rholdan – Coordenador da ASCOM

Adriane Terra – Diretora de Produção

Vanessa Monteiro – Jornalista

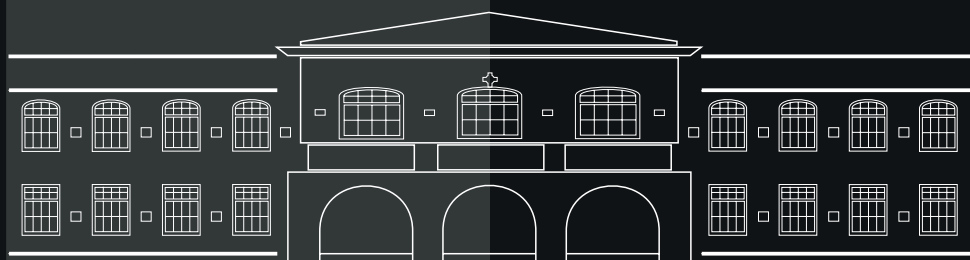
Jussara Kishi – Jornalista

Mário Guerrero – Fotógrafo

Augusto Cesar – Cerimonial

Renata Rodrigues – Assistente em Administração

Mariane Smith – Técnica em Artes Gráficas



Universidade Federal Rural da Amazônia